

Isolamento Socio-geográfico: A dificuldade de acesso à educação, transporte e saúde.

Érika Silva; Harrison Caetano; Lauane Beatriz; Maria Camargo; Maria Macedo; Leandro Salmagi

e-mail dos alunos: erika.sjc19@gmail.com; caetanocandido.h@gmail.com; lauanebeatriz@gmail.com; mcamargo@gmail.com; mariaetmacedo@gmail.com; **email do tutor:** salmagi@ifsp.edu.br

RESUMO

Isolamento Sócio geográfico consiste na separação física de populações por barreiras geográficas, podendo ser de um rio a uma montanha ou o planejamento urbano. Podendo dificultar o acesso os direitos básicos, como direito à escola, o transporte, e à saúde.

Foram levantados dados de fontes públicas, disponíveis na Internet, de modo a se observar como se distribui o acesso a três direitos básicos: educação, transporte e saúde, a nível nacional e local.

Também está sendo iniciada uma pesquisa com os frequentadores do campus IFSP-SJC sobre o acesso a esses direitos.

INTRODUÇÃO

Isolamento Sócio geográfico consiste na separação física de populações por barreiras geográficas, podendo ser de um rio a uma montanha. Essas barreiras fazem com que ocorra uma quebra de informações, e também que haja falta de coisas básicas, que deixaram por este isolamento de ser acessíveis. O mesmo é acompanhado do isolamento social, devido aos interesses materiais e não materiais, já que um grupo deixa de ter as mesmas acessibilidades.

As populações sofrem diferentes tipos de consequências, perdem o progresso e ficam para trás comparado às outras populações, além é claro de perder os direitos básicos, como direito à escola, o transporte, e à saúde.

OBJETIVO

-Estudar e compreender as diferentes condições de acesso a transporte, educação e saúde, em escala nacional e municipal, utilizando de dados públicos disponíveis na Internet.

-Investigar, por meio de um questionário, o acesso do frequentador do campus IFSP-SJC à educação, transporte e saúde.

METODOLOGIA

Foram pesquisados trabalhos na Internet que trouxessem informações sobre a desigualdade geográfica no acesso a educação, cultura, transportes, saúde e saneamento básico.

Paralelamente, foi elaborado um questionário para analisar o acesso dos frequentadores deste campus a transporte, saúde e educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil há uma grande área de isolamento em locais rurais por serem afastados da urbanização, e com a falta de transporte muitas famílias e pequenos empreendedores acabam ficando isolados da população em si, tendo dificuldades em se locomover para o centro urbano e grande dificuldade de receber alimentos e socorro médico. Em diversos casos, os moradores da região sofrem com a falta de recursos médicos e escolares, perdendo o direito de cidadão.

No próprio campus IFSP-SJC, os estudantes tem encontrado dificuldade com o transporte. Por ser um local onde poucas pessoas frequentam e por estar em uma Rodovia, o transporte público é restrito, onde se tem apenas uma linha de ônibus, o que acaba tendo um difícil acesso para pessoas que vem de todos os cantos da cidade. A única linha de ônibus que se tem só passa pelo centro e poucos estudantes conseguem pegá-la. Esse tipo de problema afeta a vida de muitos estudantes, fazendo com que muitos tenham que pegar pelo menos dois ônibus para ir para a escola e causando desgaste físicos e psicológicos.

No país há grandes desigualdades quanto a área de educação, a exemplo de bairros afastados dos centros, e de regiões urbanas e rurais. Um estudo do INEP constatou que, na faixa etária de 10 a 14 anos, 95% dos jovens da área rural, e 97% dos jovens da área urbana situam-se nas escolas. O estudo também aponta que 50% das crianças da área urbana que frequentam as escolas encontram-se com atraso escolar. Já na área rural essa situação atinge 72% dos alunos, assim revelando ter um atraso discriminador, sendo necessária a implementação de programas de ensino capazes de transparecer as ações do estado, levando em conta a constituição de 1988. Ou seja, o direito à educação não só se distancia nas regiões menos favorecidas como também em toda a extensão do território nacional.¹

Há também desigualdades regionais no saneamento básico, cuja importância está ligada a sistemas que cuidam do abastecimento de água, tratamento de esgoto sanitário e controle do destino do lixo produzido pela população, com o intuito de promover hábitos higiênicos e saudáveis, melhoria da limpeza pública e assim levando qualidade de vida à população. Observa-se que a região sudeste do país apresenta melhor acesso ao saneamento básico do que as regiões norte e nordeste.^{2 3}

CONCLUSÃO

Com os dados obtidos na pesquisa, observa-se que a região sudeste apresenta melhores condições de acesso a saneamento básico, educação e transporte. Há, ainda diferenças consideráveis entre regiões urbanas e rurais, e bairros centrais e periféricos nas áreas urbanas.

REFERÊNCIAS

- 1- OEI, *Direito à educação: quebrando o isolamento*. Disponível em: <https://www.oei.es/historico/divulgacioncientifica/repertajes020.htm>. Acesso em set/ 2018.
- 2-Fundação Abrinq, *Acesso à água potável e esgotamento sanitário ainda é crítico no Brasil*, 2015. Disponível em: < >. Acesso em out/ 2018.
- 3- Tera Ambiental, *A situação do saneamento básico no Brasil*, 2015. Disponível em: < >. Acesso em out/ 2018.

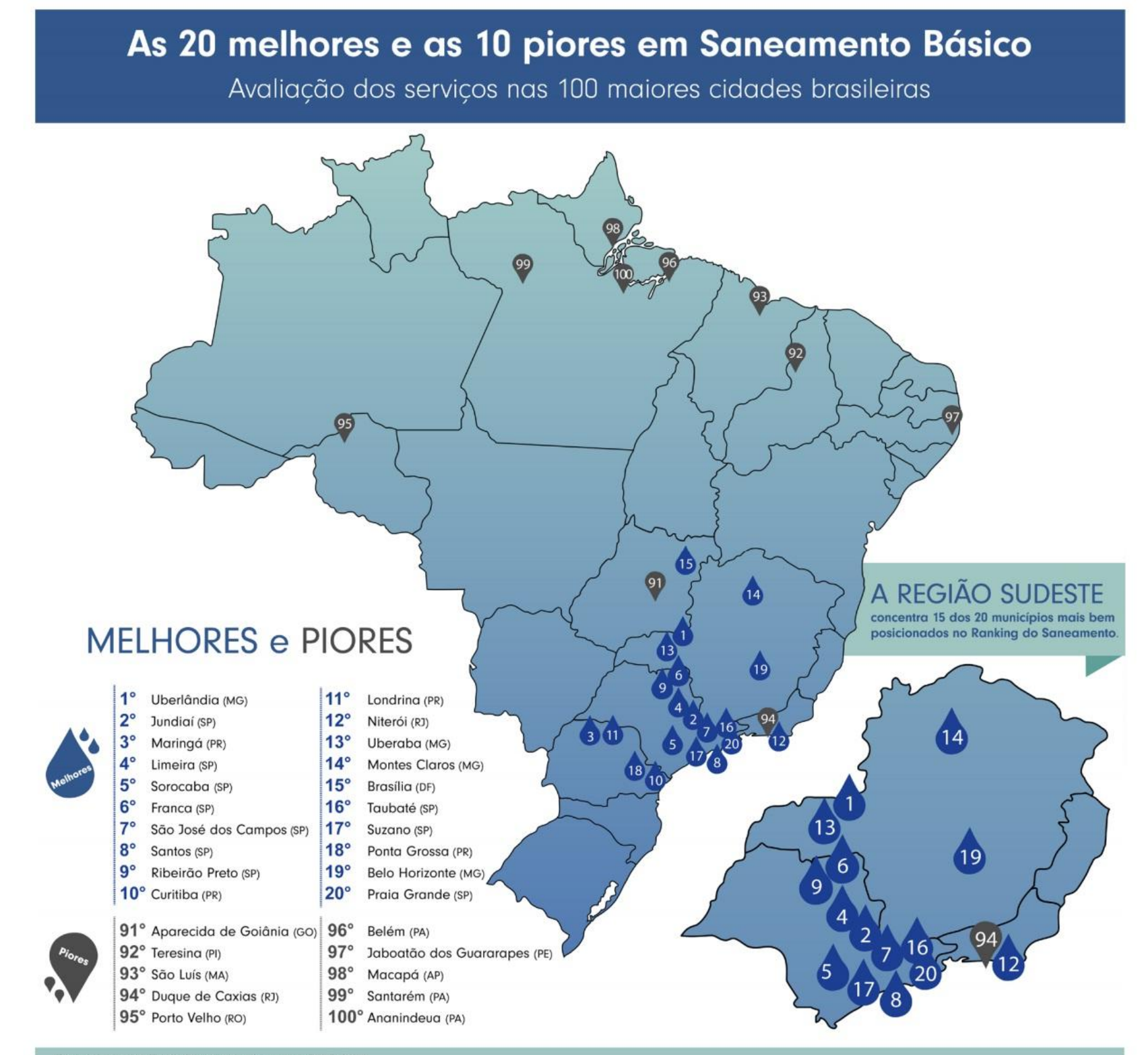


Figura 1. Melhores e piores cidades brasileiras em saneamento básico.

1. Formação dos Alunos - Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio; **Formação do Tutor** - Física



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2018
**"CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO
DAS DESIGUALDADES"**

**IV Jornada Científica e IV Seminário de Projetos de
Inovação Tecnológica – 17 e 18 de outubro de 2018**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
São José dos Campos